

VALORAÇÃO DAS EXPRESSÕES IDENTIDADE DE GÊNERO E SEXO BIOLÓGICO EM COMENTÁRIOS *ON-LINE*

Letícia Garcia Silva (UFPEL)

leticiagarcia.cont@gmail.com

Karina Giacomelli (UFPEL)

karina.giacomelli@gmail.com

O caso das irmãs Mayla e Sofia ficou conhecido em fevereiro de 2021, após as gêmeas passaram por uma cirurgia de redesignação de sexual, após diversos portais de notícias *on-line* e *sites* de redes sociais veicularam o fato. Como resposta, houve diversos comentários, nos quais as expressões usadas para referir identidade de gênero e sexo biológico geraram grande discussão e mesmo confusão sobre o sentido de ambas nos enunciados. Neste trabalho, consideramos a noção de gênero em oposição da de sexo, visto que o gênero é construído socialmente e que independe dos órgãos sexuais de um indivíduo, a partir de uma teoria performativa de atos de gênero “que rompem as categorias de corpo, sexo, gênero e sexualidade, ocasionando sua ressignificação subversiva e sua proliferação além da estrutura binária” (BUTLER, 2015, p. 13). Desse modo, considera-se o gênero como os significados sociais e culturais assumidos por um corpo sexuado. A identidade de gênero refere-se aos modos com que os sujeitos se identificam com um gênero específico. Dada a complexidade dessas noções, entende-se o motivo dos diferentes sentidos dados a essas expressões, que expressam o modo como os interlocutores valoram os termos, a partir de sua ideologia. Assim, esta pesquisa objetiva analisar, à luz da Análise Dialógica do Discurso, os comentários em uma dessas notícias, publicada no *Instagram*, especificamente aqueles que exprimem discurso de ódio no que concerne à identidade de gênero das gêmeas, procurando relacionar esses discursos ao preconceito que sofrem as pessoas que rompem com os padrões de uma suposta ideia de pretender normatizar questões que transcendem o biológico.

Palavras-chave:

Ideologia. Identidade de gênero. Análise dialógica do discurso.